

TORRES INTEGRA REDE “ALDEIAS DE PORTUGAL”

A aldeia de Torres, na freguesia de Vilarinho do Bairro, recebeu, a 9 de outubro, o certificado “Aldeias de Portugal”, numa cerimónia que decorreu durante a Festa do Bunho e do Junco. O certificado foi entregue pela representante da Associação de Turismo de Aldeia, Maria da Saúde Inácio, ao presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, Dinis Torres, legítimo representante da aldeia, tendo a presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, recebido uma lembrança alusiva ao momento. A atribuição do galardão “Aldeias de Portugal” à aldeia de Torres resultou de uma candidatura apresentada pelo Município de Anadia e pela Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, aprovada no âmbito da Ação 10.3 “Atividades de Cooperação dos grupos de ação local”, da Medida n.º 10 – Leader, do PDR (Programa de Desenvolvimento Rural do Continente) 2020.

Nesta cerimónia, a coordenadora do Grupo de Ação Local Aveiro Sul, Carmo Ambrósio, sublinhou que a entrega deste certificado “é um reconhecimento público” da aldeia de Torres, considerando que “hoje é o primeiro dia de um processo que tem de continuar”, em que vai ser necessário “um trabalho conjunto, nomeadamente da comunidade e das associações”. Anunciou que o próximo passo “é construir o plano de valorização da aldeia para que possa ser ainda mais atrativa do ponto de vista turístico, um processo que tem de envolver toda a freguesia e todo o concelho”.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho do Bairro, a entrega deste certificado “é um grande orgulho” tanto para a freguesia de Vilarinho do Bairro como para a aldeia de Torres. Dinis Torres deixou um agradecimento público à população de Torres, à Associação Recuperar a Aldeia de Torres e à Associação Amigos da Lagoa de Torres, que “deram um grande contributo” para o andamento deste processo”. Sem esta ajuda – acrescentou – “o processo teria sido, certamente, muito mais complicado”. Segundo Dinis Torres, a atribuição deste certificado “aumenta ainda mais a nossa responsabilidade”. Na cerimónia, o presidente da junta deu a conhecer algum do trabalho que, entretanto, já está a decorrer em parceria com o Município de Anadia, designadamente a requalificação de alguns recantos da aldeia, como o Largo da Cuba e a Fonte da Cuba, bem como a elaboração do percurso pedestre “Rota da Lagoa de Torres”, que terá uma extensão aproximada de 10 quilómetros. O autarca agradeceu também a aposta que o Município de Anadia fez na freguesia de Vilarinho do Bairro e, em especial, na aldeia de Torres para desenvolver este processo.

A presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, referiu que “é com muito agrado que estamos aqui a testemunhar este momento histórico para a aldeia”. “Esta aposta em Torres foi também uma forma de reconhecer todo o trabalho que tem vindo a ser feito pelas associações e pela valorização daquilo que é o património cultural e histórico. São valores que também queremos preservar, mas só é possível avançar com este desiderato se pudermos contar com a freguesia e com o povo para manter vivas estas tradições e toda esta história”, afirmou a autarca. Maria Teresa Cardoso reiterou “a enorme responsabilidade” da atribuição do galardão para a Câmara Municipal, para a Junta de Freguesia e, obviamente, para a aldeia de Torres, que “se sentirá mais motivada e empenhada para continuar este trabalho de valorização das nossas terras e gentes”.

A rede “Aldeias de Portugal” pretende ser uma montra de boas práticas no desenvolvimento rural, promovendo a preservação do património, as boas práticas ambientais, a inclusão social, a melhor utilização dos recursos locais, a exploração de novos usos para recursos e técnicas locais, o trabalho em cooperação interna nas aldeias da rede e também de cooperação internacional para o desenvolvimento rural. Esta rede promove a busca de uma identidade rural que complementa o urbano, apostando na diferenciação e captação de fluxos e residentes.



NI_274